

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

TALITA PACHECO VALÉRIO

**MÍDIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA
DE ADEQUAÇÃO DE FERRAMENTAS**

CURITIBA

2013

TALITA PACHECO VALÉRIO

**MÍDIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA
DE ADEQUAÇÃO DE FERRAMENTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Msc. Cris Betina Schlemer

CURITIBA

2013

MÍDIAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO DE FERRAMENTAS

Valério, Talita Pacheco

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro PR

RESUMO: Este artigo teve como objetivo verificar de que maneira as mídias são utilizadas como ferramenta pedagógica nas séries iniciais do ensino fundamental, nas escolas da rede municipal de Mafra, estado de Santa Catarina. Para responder a problemática foi realizado um estudo descritivo e qualitativo por meio de um estudo de caso, onde utilizou-se para coleta dos dados uma entrevista semi-estruturada com quatro professores do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino fundamental, totalizando doze entrevistados. Na entrevista foram coletados dados sobre a utilização das mídias nas séries iniciais e com base na análise dos dados percebeu-se que os professores utilizam as mídias dentro de um contexto pedagógico, porém não com muita frequência, e não realizam de forma efetiva um planejamento e adequação das mídias para o contexto educacional. Também pode-se observar a necessidade de uma capacitação para utilização das mesmas desde o planejamento do seu uso até questões técnicas do recurso a ser utilizado.

Palavras chave: Mídias. Prática pedagógica. Ensino fundamental séries iniciais.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação é essencial para o ser humano estabelecer relação com outro indivíduo, manter-se informado e atualizado sobre o que acontece a sua volta. Essa relação entre informação e a pessoa ocorre através das mídias que são ferramentas de comunicação utilizadas para enviar a mensagem no processo comunicativo. As mídias podem ser impressas, em áudio, vídeo e informatizadas. Elas estão no cotidiano do ser humano e pode ser utilizada na escola, como parte da metodologia utilizada pelo professor em sala de aula.

No mundo moderno é imprescindível que o professor utilize como metodologia de ensino as mídias, uma vez que os alunos estão cada vez mais conectados com as mesmas, assistindo a televisão, escutando rádio, lendo uma revista ou acessando a internet. Eles buscam informação e são atraídos pela dinamicidade das mídias, sendo assim o professor pode enriquecer suas aulas fazendo o uso de uma ferramenta que já é conhecida pelos seus alunos.

De acordo com Coutinho (2005) a disseminação das mídias exige uma nova postura de atuação do educador, visto que estes recursos estão desafiando e agregando conhecimento do processo ensino aprendizagem.

Na educação as mídias devem ser trabalhadas de forma que agreguem valor a informação a qual se quer repassar para o aluno, que sirva para ilustrar, discutir, aguçar o conhecimento do educando. Utilizando os instrumentos de comunicação como subsidio para o processo ensino e aprendizagem, uma vez que cada criança aprende no seu ritmo e com diferentes metodologias, tornando as aulas mais dinâmicas e atraentes.

No primeiro, segundo e o terceiro anos do ensino fundamental, a criança está se familiarizando com o mundo da leitura e da escrita, iniciando o processo de alfabetização e letramento. As crianças dessa faixa etária, que compreende dos 6 aos 8 anos de idade, aprendem através do concreto e do lúdico, sendo importante que o professor utilize a criatividade para enriquecer as suas aulas e favorecer a aprendizagem dos seus alunos (CORSINO, 2007).

Nesse contexto as mídias tornam-se aliadas se forem utilizadas e selecionadas com o objetivo de agregar conhecimento ao conteúdo de sala de aula. O professor precisa primeiramente fazer um planejamento da sua aula, verificando a idade, classe social, nível de conhecimento dos seus alunos, para então determinar

qual a melhor maneira de abordar o conteúdo para os seus alunos gerando a aprendizagem. Desta forma, se o professor quer utilizar uma mídia em sua aula, terá que verificar se está adequada ao conteúdo, a faixa etária e ao nível de entendimento dos educandos. Sem esse planejamento o professor poderá utilizar uma mídia excelente, mas que não fará sentido algum para aprendizagem dos seus alunos (MORAN, 2007).

Sendo assim, esse artigo teve como objetivo verificar de que maneira as mídias são utilizadas como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de Mafra. Ainda, se as mídias são adequadas ao ano de escolaridade do aluno, pesquisando fundamentos teóricos sobre as mídias e a aprendizagem.

Para tanto, este artigo foi estruturado da seguinte forma: primeiro, na revisão de literatura, abordou-se sobre as mídias utilizadas como ferramentas pedagógicas como o televisão, radio, informática e mídia impressa na educação, depois definiu-se a metodologia aplicada no estudo, passou-se para a apresentação e discussão dos resultados e por fim, as conclusões do estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A revisão de literatura busca compreender a utilização das mídias na educação e como ela pode se tornar uma aliada no processo ensino aprendizagem. Para isso, contempla o tema mídias e educação, e posteriormente discorre sobre os meios de comunicação como a televisão, rádio, internet e mídia impressa e sua influencia em sala de aula.

2.1 AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

As mídias estão inseridas no cotidiano do indivíduo, informando, noticiando, interagindo, entretendo e comunicando. Na educação a mídia pode ser utilizada como ferramenta pedagógica, uma vez que o professor realize um planejamento adequado da sua utilização.

Para que a aprendizagem seja significativa ela precisa partir do conhecimento prévio do aluno, estimular sua participação em sala de aula, e ser

contextualizada. Nesse sentido as tecnologias de informação e comunicação (TICs), que já são conhecidas e utilizadas pelos alunos, podem ser usadas em sala de aula, como uma metodologia atrativa e facilitadora no processo de aprendizagem do aluno.

O professor que associa a TIC aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, articula esse domínio com a prática pedagógica e com as teorias educacionais que o auxiliem a refletir sobre a própria prática e a transformá-la, visando explorar as potencialidades pedagógicas da TIC em relação à aprendizagem e à consequente constituição de redes de conhecimentos. (ALMEIDA, 2005 p. 72)

A televisão é uma das mídias mais populares, porque distrai o telespectador, tendo uma grade diversificada de programas que englobam, jornal, novela, programas de auditório, desenhos, entre outros. A programação é feita com base na faixa etária do público para cada horário. Sendo assim a televisão apresenta uma programação para todas as idades.

A televisão e o vídeo são ótimos recursos para mobilizar os alunos em torno de problemáticas quando se intenta despertar-lhes o interesse para iniciar estudos sobre determinados temas ou trazer novas perspectivas para investigações em andamento. Assim, pode-se buscar temas que se articulam com os conceitos envolvidos nos projetos em desenvolvimento, selecionar o que for significativo para esses estudos, aprofundar a compreensão sobre estes, estabelecer articulações com informações provenientes de outras mídias, desenvolver representações diversas que entrelaçam forma e conteúdo nos significados que os alunos atribuem aos temas. (ALMEIDA, 2005, p. 41)

Sendo assim a televisão e o vídeo podem ser utilizados em sala de aula para somar ao conteúdo, sendo necessário observar os pontos positivos e negativos dessa utilização.

A televisão mostra os assuntos de uma maneira mais espontânea e criativa, do que a escola. Ela explora os sentidos através do som, das cores, das sensações, toca o sentimento, envolvendo o telespectador, enquanto a sala de aula trás o conteúdo de forma descontextualizada. Podendo o professor observar as estratégias utilizadas pela TV e tornar sua prática mais afetiva e flexível, envolvendo o aluno com o conteúdo e inserindo materiais audiovisuais que enriqueçam sua prática pedagógica (MORAN, 2005).

Segundo Coutinho (2005)

Sobre televisão, a literatura disponível parece enfatizar a divisão entre educar para e educar com a mídia. Embora essa oposição possa parecer um tanto reducionista, serve, ao menos, para ilustrar uma situação que, se não está ainda sendo desenvolvida em muitas escolas, ao menos sinaliza duas possibilidades claramente estabelecidas de relações entre mídia e educação e para efeito desta reflexão entre televisão e escola. Educar para a televisão envolve ações que procuram, principalmente, formar um telespectador criterioso, que saiba ver com clareza o que lhe é apresentado, que possa escolher com competência o que deseja, ou não, ver. Educar com a televisão abrange atividades que lançam mão da linguagem televisiva para a apresentação e o desenvolvimento de determinados assuntos ou conteúdos. E também aquelas ações, ainda raras, que introduzem o aluno no universo da realização audiovisual, possibilitando a expressão e a criação próprias por meio dessa nova linguagem. (COUTINHO, 2005 p. 20).

Porém faz-se necessário que o professor, além de utilizar a televisão e o vídeo em sala de aula, realize com seus alunos uma reflexão crítica do que está sendo veiculado nela, abrindo um espaço para o debate das informações noticiadas e trazidas por seus alunos no contexto escolar, para que ocorra um discernimento dos valores incutidos nas matérias e programas televisivos (KENSKI, 2005).

A não ocorrência dessa reflexão pode tornar-se um ponto negativo na utilização da televisão, visto que nem sempre os alunos e professores estão aptos a realizarem essa leitura crítica do conteúdo midiático.

O rádio é um dos meios de comunicação mais antigos, ele assim como a televisão busca repassar as notícias, entretenimento, músicas para os ouvintes. O rádio não traz a imagem, mas pode aguçar a criatividade do indivíduo uma vez que o faz criar mentalmente as cenas das histórias que está ouvindo. Na escola a rádio pode ser utilizada através do estudo de sua programação e notícias ou através da criação de uma rádio escola, onde os alunos em conjunto com o professor vão criar e gerenciar a programação da mesma.

O uso do rádio no espaço escolar constitui-se numa modalidade que possibilita a toda comunidade escolar a oportunidade de analisar, com critérios objetivos e a partir de um contato real com um meio de comunicação, a grande quantidade de informações que se recebe diariamente dos meios de comunicação massivos. O rádio na escola torna-se um elemento que, enquanto ação educativa, prioriza a autoestima e a autovalorização dos membros da comunidade, permitindo sua expressão, através da ampliação de sua voz, tornando-os agentes e produtores culturais. (GONÇALVES e AZEVEDO, 2004 p.3-4)

A implantação da rádio na escola constitui desde a busca do espaço físico, equipamentos adequados até a construção do roteiro, seleção dos programas,

entrevistas, estilos músicas entre outros. Porém isso só teria validade se houvesse a participação dos alunos, orientada pelos professores, envolvendo assuntos que estão em evidencia na escola e relacionados ao currículo escolar. Proporcionando a uniam entre o conhecimento que eles já possuem e os que estão adquirindo na escola (GONÇALVES e AZEVEDO, 2004).

A rádio nesse contexto também impulsionaria a criatividade dos alunos, bem como o desenvolvimento interpessoal, pois seria um meio de socializar os fatos importantes na escola e fortalecer o trabalho em grupo (GONÇALVES e AZEVEDO, 2004).

O computador dentre os meios de comunicação citados é o mais recente, apesar de muitas escolas não utilizarem esta tecnologia, sendo este um ponto difícil de se entender, uma vez que o Governo Federal oferece programas, como o Proinfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional), em que disponibiliza computadores para as salas de informática das escolas da rede municipal, estadual e federal de ensino.

Estando está tecnologia disponível no ambiente escolar, o professor deveria utiliza-la como ferramenta na sua prática pedagógica, uma vez que elas conectam o ambiente escolar com o mundo, trazendo para escola vivencias, exemplos que facilitam o aprendizado do aluno, uma vez que trabalha com vários estímulos, desenvolvendo diferentes inteligências e saberes (MORAN, 2007).

No computador podem ser desenvolvidos objetos de aprendizagem que são recursos digitais desenvolvidos para o uso pedagógico como uma apresentação de slide, uma animação, uma simulação, entre outros que tem como objetivo trabalhar um conteúdo específico. Os objetos de aprendizagem podem ser elaborados em diversos formatos e compreendem textos, figuras, sons entre outros recursos que facilitaram a aprendizagem do aluno.

A internet possibilita o acesso a qualquer informação, sendo uma ferramenta de comunicação que pode enriquecer muito as salas de aula, uma vez que engloba, som imagem, vídeos, textos etc. sobre qualquer tema (MACEDO *et al*, 2007).

A escola que utiliza a internet está integrando o seu aluno as novas tecnologias, facilitando a apropriação do conteúdo escolar e potencializando sua aprendizagem (SILVA, 2005).

A mídia impressa é uma das mais antigas dentro do contexto escolar, o livro didático, as cartilha, livros de historia, gibis, revistas, entre outros, fazem parte da

metodologia de ensino e mesmo com o advento e a utilização das outras mídias na escola, elas se fazem presentes e necessárias no fazer pedagógico.

De acordo com Silva (2005), a mídia impressa continua sendo utilizada em larga escala, sendo indispensável para que o aluno entre em contato com a leitura, analise compreensão e interpretação de vários formatos de textos, para se tornar um cidadão crítico.

Os livros são uma importante ferramenta em sala de aula, pois trazem a linguagem escrita e em alguns casos ilustrações que facilitam a compreensão do assunto estudado, porém a sua utilização só tem sentido se for contextualizada com o conteúdo escolar como uma ferramenta a somar o processo de aprendizagem do aluno.

2.2 O APRENDIZADO NOS ANOS INICIAIS ATRAVÉS DAS MÍDIAS

As mídias englobam todos os contextos onde o ser humano está inserido. Como foi descrito acima a televisão, o rádio, a internet e a mídia impressa podem contribuir no processo ensino aprendizagem, se forem utilizados de forma planejada somando ao currículo escolar. Elas podem ser utilizadas em qualquer série e faixa etária, desde que compreenda o nível de entendimento e do conteúdo dos seus alunos.

De acordo com Moran (2007) a utilização dos meios de comunicação deve iniciar na fase da alfabetização, tendo como ponto de partida não somente o conteúdo de classe, mas a leitura e análise que a criança faz dos programas que assiste em casa, pois a alfabetização não engloba somente a leitura e escrita de letras e palavras, mas de todas as linguagens na qual a criança esta inserida. Assim a criança aprenderia a interpretar o que assiste, associar imagem e som, questão que não são valorizadas pela escola.

Na fase da alfabetização, que engloba o primeiro, segundo e terceiro anos do ensino fundamental, as crianças necessitam de estratégias lúdicas e concretas para aprender os novos conceitos, precisam ser estimuladas de diferentes formas, sendo interessante associar nesse processo musicas, livros de historinhas com gravuras, vídeos, atividades no computador para facilitar essa apropriação do conhecimento da leitura e da escrita.

Segundo Capovilla e Capovilla (2007) a criança para se alfabetizar passa por três estágios, onde primeiramente ela visualiza a palavras escrita como se fosse um desenho por isso reconhece e verbaliza o nome dos rótulos dos produtos que lhe são familiares, escrevendo os mesmos sem a escolha consciente das letras. No segundo estagio a escrita da letra já tem conexão com a fala, por isso a importância nessa fase de trabalhar com o som das letras para que então a criança olhe para as letras e faça a leitura do seus sons para ir exercitando a escrita e a leitura das sílabas e palavras, ela vai perceber que algumas palavras terão que ser memorizadas porque mais de uma letra corresponde ao som produzido por ela, entrando no ultimo estagio que seria da memorização e significado das palavras para ler e escrever com mais fluência e rapidez, ficando sempre disponível para a criança a utilização desses três estágios.

O inicio da alfabetização é primordial para que a criança se interesse pela leitura e escrita, sendo importante que o professor utilize estratégias atrativas para trabalhar esses conceitos.

Uma das estratégias para utilizar a mídia nesse processo seria fazer a leitura e releitura do conteúdo que as crianças trazem para sala de aula para pontuar e construir novos conhecimentos a partir do contexto do que ela e sua família escutam na radio, leem nas revistas e jornais, assistem na televisão, acessam na internet, valorizando esse conhecimento e transformando em aprendizagem. Para então aos poucos inserir os programas apropriados a sua idade e que são relacionados ao conteúdo escolar. Desta forma a escola se tornaria interessante e entraria em contato com o conhecimento prévio do aluno (MORAN, 2007).

3 METODOLOGIA

Neste tópico do artigo buscou-se delinear os procedimentos metodológicos que foram utilizados nesse trabalho, descrevendo o método de pesquisa, o instrumento de coleta de dados e a análise dos dados, conforme segue.

Este trabalho teve como proposta pesquisar de que maneira as mídias são utilizadas como ferramenta pedagógica nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de Mafra.

Para isso foi utilizada uma pesquisa do tipo descritiva de natureza qualitativa uma vez que foi descrito e analisado os dados coletados sobre a utilização das mídias no primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental. Segundo Gil (1999) a pesquisa descritiva utiliza de métodos padronizados de coletas de dados para estudar e levantar características, crenças, opiniões de um grupo e em alguns casos permitem uma visão diferenciada do problema.

Para realizar esta pesquisa foi utilizado o método de estudo de caso, uma vez que se pretendeu analisar a utilização e adequação dos recursos midiáticos pelos professores do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental, das escolas da rede municipal de Mafra.

Segundo YIN (2001, p. 30) “um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.”

O estudo de caso é um método de pesquisa que pretende explorar, examinar uma problemática, procurando responder questões que envolvam o como e o por que, utilizando como ferramenta de coleta de dados a observação e entrevista de forma planejada e consistente (YIN, 2001).

A amostra foi composta por doze professores da rede municipal de ensino de Mafra, sendo quatro do primeiro ano, quatro do segundo ano e quatro do terceiro ano do ensino fundamental, que foram escolhidos de forma aleatória, entre os professores da rede municipal. Sendo entrevistados professores de 6 escolas municipais, onde três são da área rural e as demais da área urbana, dentre elas estão: o Centro de Educação Municipal Anjo da Guarda, Centro de educação do município de Mafra – CEMMA, Centro de Educação Municipal Beija Flor, Escola Municipal de Educação Básica Butiazinho de Cima, Escola Municipal de Educação Básica São Lourenço, Escola Municipal de Educação Básica Colônia Ruthes.

Cabe ressaltar que a rede municipal de ensino de Mafra no ano de 2013, contava, no primeiro semestre com vinte e nove escolas, sendo doze Centros de Educação Infantil, dezesseis escolas de Ensino Fundamental, sendo uma multisseriada localizada na área rural do município e uma escola agrícola com ensino fundamental séries finais. O número de alunos é distinto nas unidades da rede de ensino, resultando um quadro de funcionários também diferenciado. Sendo que no primeiro ano do ensino fundamental atuam dezoito professores na rede, no

segundo vinte e no terceiro ano dezessete professores, totalizando 55 educadores, sendo que três atuam em mais de uma série pesquisada.

A coleta dos dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada, a qual é indicada para estudar um tema com uma população específica nesse caso professores das séries iniciais, e se baseia em um roteiro com perguntas abertas, porém flexível em sua ordem de apresentação, podendo surgir perguntas complementares para melhor estudo do tema proposto (MANZINI, 2012).

Sendo assim a pesquisadora fez perguntas aos entrevistados, seguindo um roteiro pré-estabelecido, que serviu de guia para investigação do tema pesquisado.

O roteiro de entrevista contemplava 12 questões que poderiam ou não ser realizadas, dependendo da resposta anterior. Para validação do roteiro foi realizada uma entrevista piloto para verificar o tempo de duração da entrevista e o entendimento das questões. As entrevistas tiveram duração de quinze a 25 minutos dependendo do tempo de explanação dos participantes. A entrevista tinha como objetivo verificar quais as mídias disponíveis na escola para as séries iniciais do ensino fundamental, levantar quais as mídias que esses professores utilizam em sala de aula, verificar como as professoras do 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental estão adequando às mídias para utilizá-las com seus alunos, analisar a situação atual do trabalho das mídias como ferramentas pedagógicas aplicadas ao ensino fundamental das escolas municipais de Mafra. Após a coleta dos dados eles foram descritos e correlacionados com o referencial teórico e nas considerações finais foi elaborada uma proposta de trabalho com mídias, adequada ao primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental.

4 RESULTADOS

Foram entrevistados doze professores com intuito de investigar como está ocorrendo a utilização das mídias no primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental.

A entrevista seguiu um roteiro semi-estruturado, sendo adaptado conforme o caso. Dentre os professores pesquisados 75% trabalham em escolas do meio urbano e 25% trabalham em escolas localizadas no meio rural do município de Mafra.

Sobre o tempo de serviço com anos iniciais observasse que 42% trabalham há mais de vinte anos, 26% trabalham com essas classes entre um a cinco anos, 16% entre dezesseis à vinte anos, 8% de onze a quinze anos e 8% de seis a dez anos.

A primeira pergunta da entrevista foi sobre o que eles entendem por práticas pedagógicas. Todos responderam que está relacionado com tudo o que se faz pensando no aprendizado do aluno, sendo o método ou técnica utilizado para atingir o objetivo proposto em sala de aula.

Posteriormente foi perguntado quais as principais práticas pedagógicas que eles utilizam em sala de aula, com o intuito de identificar de forma indireta se os entrevistados utilizavam as mídias em suas aulas.

O gráfico 1 (APÊNDICE A) evidencia que a prática pedagógica mais comumente utilizada nas séries iniciais do ensino fundamental do município de Mafra é o livro didático. Jogos educativos e vídeos/TV dividem o segundo lugar. Esse fato pode ser explicado uma vez que as crianças nesta fase do aprendizado são mais suscetíveis ao aspecto lúdico para a construção do conhecimento. Percebe-se que as quatro mídias foram citadas como práticas pedagógicas pelos professores: impressa (livros), vídeo/TV, áudio (músicas) e informática (internet). Contudo, as mais comuns são a impressa e o vídeo.

No gráfico 2 pode-se observar quais mídias os entrevistados já utilizaram em sala de aula.

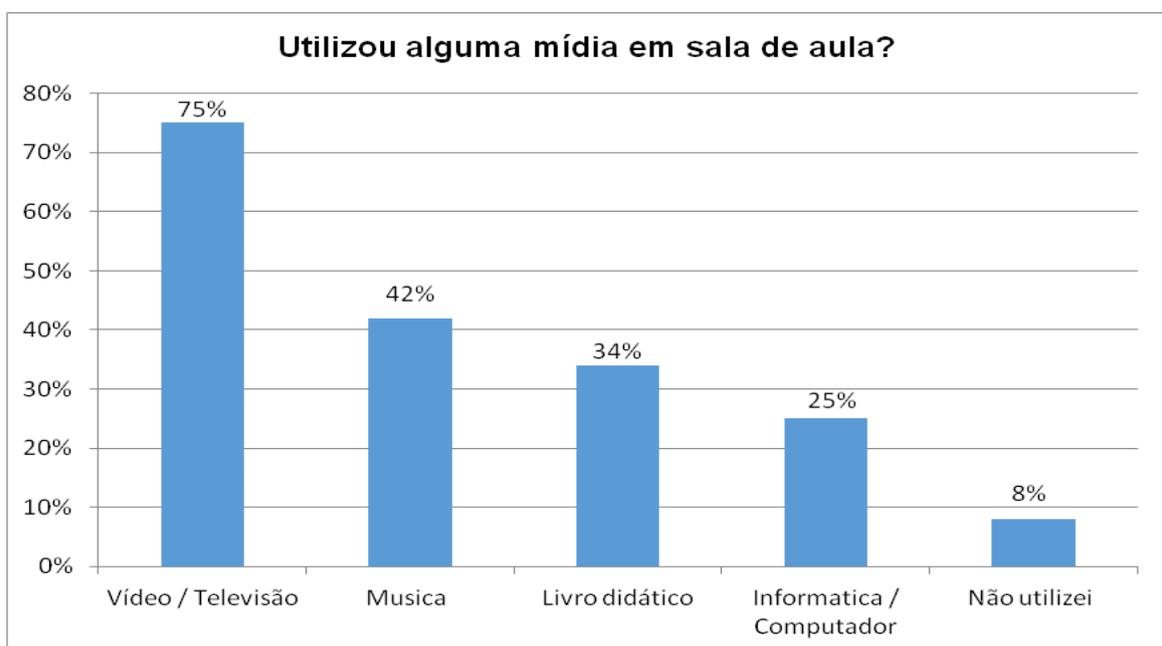


GRÁFICO 2- Representação gráfica sobre as mídias utilizadas pelos entrevistados em sala de aula.
 FONTE: a autora (2013)

Onde observa-se no gráfico acima que a mídia citada com maior frequência foi o vídeo/televisão, onde 75% dos professores falaram sobre o seu uso em sala, seguido da música (42%) e do livro didático (34%). Nas entrevistas percebeu-se o desconhecimento de alguns professores em relacionar o livro como sendo uma mídia impressa. No gráfico 1 (APÊNDICE A) observa-se que somente 8% dos professores falaram sobre o uso da informática, enquanto nessa questão 25% citaram sua utilização. Esse fato sugere que os professores entrevistados não incluem as mídias como prática pedagógica a serem utilizadas nas séries iniciais. Ou desconhecem quais são e o seu potencial.

Quando questionados sobre como foi a utilização da mídia todos os entrevistados pontuaram o aspectos positivos da sua utilização. Evidenciando as vantagens de utilizar as mídias do que o próprio critério de escolha ou como foi a sua utilização, o que pode denotar falta de planejamento na utilização da mesma. Cerca de 50% dos entrevistados relataram que a utilização da mídia auxilia na atenção, concentração e complementa o conteúdo curricular, 16% acreditam que com a utilização os alunos gravam melhor o conteúdo, 16% relatou que utiliza as mídias porque os alunos gostam e 16% utilizam por ser algo atrativo e diferente.

Abaixo estão descritos os relatos de dois entrevistados onde ficou evidenciado quais utilizam a mídia de forma planejada como podemos ver a seguir:

“Trabalhei com os ciclos da água utilizando o livro didático, livros de história, texto informativo, depois um clip do youtube que descreve o ciclo da água, usei a música planeta água e slides do ciclo e entremos na internet num jogo educativo onde as crianças assistiam a gotinha explicando daí respondiam o exercício e imprimia.”

Professor D

“Tenho um projeto de leitura chamado ABC da Monica e para a comemoração do dia das mães eu trabalhei a historia em quadrinhos a fuga das mães e passei o filme da turma da Monica baseado na data comemorativa, os alunos adoraram. Eu assisto os filmes em casa com os meus filhos antes de passar para os alunos.”

Professora G

Foi perguntado para os entrevistados se eles tinham preferência em trabalhar com alguma mídia, como pode ser observado no gráfico 3 (APENDICE A)

dentre os entrevistados 42% relataram que gostam de trabalhar com todas as mídias utilizando o que tem disponível na escola para aquele momento, 34% dos entrevistados tem preferência em trabalhar com filmes/vídeo, talvez por ser uma mídia que englobe imagens, sons, envolvendo a estimulação de vários sentidos o que pode facilitar o processo de aprendizagem.

Diante das mídias citadas foi solicitado que os entrevistados descrevessem uma atividade realizada com seus alunos utilizando mídias. A tabela 1 (APÊNDICE B) aponta quais foram as mídias descritas pelos professores. Observa-se que grande parte dos entrevistados, totalizando 75%, descreveram uma atividade onde utilizaram um vídeo com seus alunos.

Durante essas descrições foi possível observar que 16% dos professores fizeram relatos onde apresentaram o planejamento de forma efetiva do desse trabalho e compreendem a mídia como uma ferramenta que pode ser inserida na metodologia de ensino para trabalhar o conteúdo curricular conseguindo expor seus objetivos e propostas de ensino com a utilização desta ferramenta. Já 84% relataram o trabalho realizado com a mídia, porém não evidenciaram o planejamento e a mídia como uma metodologia para trabalhar o conteúdo trabalhado em sala de aula.

Alguns relataram que utilizam pouco as mídias porque precisam trabalhar o conteúdo como se a mídia não fosse uma estratégias que pode ser planejada para esse fim. Um dos entrevistados também relatou que só utilizou porque outro professor da mesma série repassou o vídeo que estava utilizando com a sua turma, ficando evidente a falta de planejamento no uso do mesmo.

Os entrevistados foram questionados sobre a frequência que utilizam mídias. Onde 25% relataram que utilizam a mídia mensalmente, 25% utilizam quinzenalmente, 25% utilizam semanalmente, 8% relatou que utiliza uma vez no bimestre, 8% relatou que depende do conteúdo e 8% professor não utilizou a mídia ainda.

Os entrevistados também foram indagados sobre qual a contribuição das mídias para a aprendizagem dos seus alunos, de que forma ocorrem essas contribuições e quais são as vantagens da sua utilização. A resposta foi unanime, a utilização das mídias contribui para aprendizagem dos alunos. Abaixo estão descritas as respostas dadas por dois entrevistados:

“A criança hoje é muito mais visual e auditiva, o colorido é mais atraente.”

Professor C.

“Uma forma mais fácil de assimilar o conteúdo que já foi trabalhado em sala de aula.”

Professor G

Contudo percebe-se que mesmo com as evidências dos benefícios que a utilização das mídias podem trazer na aprendizagem dos seus alunos, poucos professores utilizam elas com frequência, não sendo um hábito utilizá-la como metodologia de ensino.

Na sequência, foi perguntado qual a dificuldade que os entrevistados encontram para utilizar as mídias no ambiente escolar. No Gráfico abaixo estão descritas as principais dificuldades encontradas pelos professores.

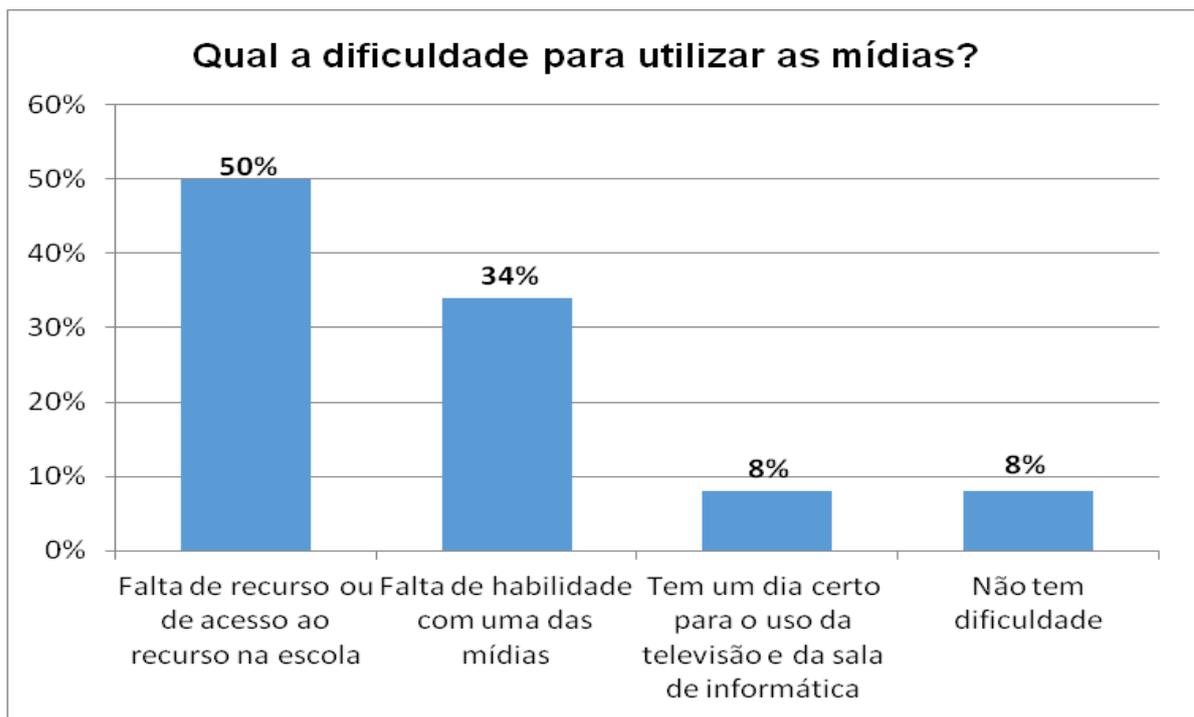


GRÁFICO 4- Representação gráfica sobre a dificuldade para utilizar as mídias.

FONTE: a autora (2013)

Observando o gráfico percebe-se que a principal barreira encontrada pelos entrevistados é a falta de recurso na escola (50%), na maioria das vezes pelo fato deste não estar acessível para o trabalho pedagógico ou a falta de habilidade para trabalhar com o recurso tecnológico.

Sendo questionados sobre a participação em alguma capacitação ou curso sobre o uso pedagógico das mídias 84% dos entrevistados responderam que não participaram de nenhum curso ou capacitação sobre mídias, 8% respondeu que fez um curso básico do Linux. E 8% relatou que participou de uma pesquisa onde a pesquisadora ensinou a “mexer” nas mídias.

Por último foi questionado os entrevistados sobre quais recursos metodológicos a sua unidade escolar possui, sendo as respostas tabuladas e descritas na tabela 2 (APÊNDICE B). Onde todos os entrevistados pontuaram que a escola possui televisão, aparelho de DVD, som, computador, porém como pode ser observado no gráfico 4 (APÊNDICE A) nem sempre eles tem acesso a esse material. E em uma das escolas o professor relatou que a sala de informática possui cinco computadores do PROINFO RURAL, mas somente três funcionam. Contrapondo a essa realidade tem uma escola onde todas as salas de aula tem televisão, aparelho de DVD e aparelho de som e uma sala de informática ampla, mas observando as respostas dos professores isso não garante a sua utilização, pois o entrevistado que respondeu que ainda não utilizou a mídia e que está planejando um vídeo para os seus alunos leciona nessa escola. Então percebe-se que existem professores que teriam interesse na utilização das mídias e não tem o recurso disponível para uso na escola e professores que tem o recurso e não fazem uso.

5 DISCUSSÃO

Através da análise dos dados percebe-se que os professores conhecem o que são as práticas pedagógicas e que grande parte dos entrevistados citou a utilização de uma das mídias no trabalho que realizam com os alunos em sala de aula, sendo o vídeo/ televisão uma das mídias mais utilizadas.

Os recursos audiovisuais são ótimas ferramentas de aprendizagem quando utilizados para despertar o interesse dos alunos para um novo tema de estudo ou trazer um novo olhar para o assunto estudado, sendo imprescindível selecionar vídeos que articulem com o conteúdo curricular trabalhado em sala, de forma que venham aprofundar a compreensão e aprofundamento do mesmo (ALMEIDA, 2005).

Observa-se nos dados coletados que somente 16% dos entrevistados descreveu a utilização das mídias de forma planejada e correspondente o conteúdo

curricular. Porém quando foram questionados sobre a utilização das mídias em sala de aula todos os entrevistados citaram pontos positivos e 50% relatou que a utilização da mídia auxilia na atenção, concentração e complementa o conteúdo curricular.

Nos relatos pode-se observar que 16% observa a faixa etária dos alunos na escolha das mídias. Enquanto os outros entrevistados, por trabalharem com crianças, procuram um material lúdico, utilizando geralmente desenhos. Porém, não é por ser um desenho que o conteúdo será assimilado pelos alunos de forma ocorra a aprendizagem do mesmo. Pode ocorrer aprendizagem de outros conceitos se o nível de explicação do conteúdo não estiver no nível de compreensão dos alunos.

O trabalho com as mídias só será efetivo se houver um planejamento e o professor auxiliar os seus alunos a contextualizar o que está sendo assistido, bem como a argumentar, interpretar, relacionar, observar os outros contextos e tirar suas próprias conclusões. (MORAN, 2007).

A mídia tem que ser selecionada de acordo com o objetivo do trabalho proposto em sala de aula, o professor que não tem domínio do uso das mídias e não realiza um planejamento pode estar desperdiçando a oportunidade de favorecer o aprendizado do seu aluno (ALMEIDA, 2005).

Ao analisar os dados da pesquisa percebe-se que os professores não utilizam as mídias com frequência, sugerindo que eles não incluem as mídias como práticas pedagógicas a serem utilizadas nas series iniciais. Ou desconhecem quais são e o seu potencial. Talvez a resposta esteja no gráfico 4, sobre as dificuldades para utilizar as mídias, onde 34% dos entrevistados relataram não dominarem a utilização de alguns recursos tecnológicos ficando evidente a necessidade de uma capacitação para o uso dos recursos e para o planejamento do uso das mídias inserido no contexto pedagógico. Segundo Almeida (2005) para utilizar as mídias no ambiente escolar, se faz necessário a participação do professor em programas de formação que lhe deem subsídios para o uso adequado percebendo em quais atividades esse recursos disponibilizaram mais aprendizagem para o aluno.

Também vale ressaltar que a escola de cinco respondentes possui televisão, aparelho de DVD e de som em todas as salas e nem por isso as mesmas utilizam esses recursos. O que denota que mesmo tendo disponível a tecnologia o professor nem sempre está preparado para utilizá-la de forma a contemplar no seu planejamento, agregando ao conteúdo escolar, se observar grande parte delas

utilizou a televisão para passar um livro onde a autora narra a história, e não um vídeo que tivesse relação mais direta com o conteúdo curricular como fez a professora que utilizou a história do ciclo da água. Falta para os professores perceberem que a mídia pode ser utilizada com frequência desde que contemple o planejamento e o currículo escolar.

Durante a entrevista ficou evidente duas problemáticas vivenciadas pelos professores, onde muitos não estão capacitados para lidar com as características tecnológicas das mídias e outros não possuem recursos na escola.

Diante desse contexto se faz necessário suprir os professores com conhecimento sobre a utilização das mídias. De acordo com Valente (2005) a formação do professor vai além do conhecimento técnico sobre uma mídia específica, ele precisa integrar esse recurso ao processo de ensino, observando suas possibilidades de utilização, integrando as necessidades do aluno.

Sendo assim é imprescindível oferecer para esses professores que possuem as mídias na escola e não sabem usufruir, uma capacitação em como trabalhar com as novas tecnologias em sala de aula, visto que além da parte técnica, é necessário todo o planejamento da atividade que será desenvolvida verificando o objetivo, faz etária, desenvolvimento dos alunos, etc.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das mídias em sala de aula, de forma planejada e contextualizada, propicia um enriquecimento na apresentação do conteúdo curricular e promove novos meios de atingir a aprendizagem do aluno. Como pode ser observado no decorrer deste trabalho é inegável as contribuições das mídias sejam elas televisão, rádio, internet e impressa, no processo ensino aprendizagem, o que também foi pontuado pelos entrevistados uma vez que quando questionados sobre como foi a utilização da mídia em sala de aula eles apontaram as vantagens na sua utilização elencando aspectos positivos.

Por outro lado também ficou evidente a falta de conhecimento e habilidade para incluí-las como metodologia de ensino. O que acarreta no uso das mídias sem atingir todo o potencial pedagógico que ela possui, sendo utilizada com pouca frequência porque não é vista como uma metodologia de ensino onde pode ser trabalhado o conteúdo curricular sendo parte do planejamento de aula.

Outro aspecto importante observado na análise e na discussão foi a falta de planejamento no uso da mídia, que consiste em verificar se está adequada ao conteúdo, a faixa etária e ao nível de entendimento dos educandos. Sem esse planejamento o professor poderá utilizar uma mídia excelente mas, que não fará sentido algum para aprendizagem dos seus alunos (MORAN, 2007).

Sendo assim, faz-se necessário a utilização de uma proposta, conforme sugerido baixo na tabela 3, de adequação das mídias para o uso no primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental que compreende a faixa etária dos 6 aos 9 anos de idade.

TABELA 3- Proposta de adequação das mídias no primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental.

Faixa etária Série	Características	Mídias Indicadas
6 anos 1º ano do ensino fundamental	A criança necessita de metodologias de aprendizagem que estimulem experiências motoras e sociais, realizando atividades em grupo vinculadas ao conteúdo curricular.	Informática: atividades que envolvam a psicomotricidade, a estimulação auditiva através da apresentação dos diferentes sons. Mídia impressa: leitura de livros de histórias para explorar a imaginação das crianças. Vídeo: filmes infantis que tragam questões vivenciadas pelos alunos de forma concreta e objetiva.
7 à 9 anos 2º e 3º ano do ensino fundamental	A criança opera sobre o concreto, real e visível, realizando a distinção entre real e imaginário, e organizando o que ocorre no mundo real. Ela consegue perceber o mundo a sua volta a partir da perspectiva do outro, começa a desenvolver o comportamento moral e os valores sociais, sendo capazes de raciocinar e seguir regras, apesar disso não compreendem as ideias abstratas.	Mídia impressa: para treino da leitura e escrita, recontar histórias e reescrevê-las. Músicas: jogos cantados, para trabalhar ritmo, melodia. Vídeos para trabalhar os valores e regras de convivência bem como o conteúdo curricular de forma concreta. Informática: atividades que permitam o treino da aprendizagem de sala de aula.

FONTE: a autora (2013)

Como pode ser observado na tabela acima, os seis anos de idade, correspondente ao primeiro ano, é a fase da transição da educação infantil para o ensino fundamental, até então o brincar ocupava um espaço significativo no

ambiente escolar para propiciar a aprendizagem da criança. No primeiro ano do ensino fundamental percebe-se que a criança ainda necessita de metodologias de aprendizagem que estimulem experiências motoras e sociais, realizando atividades em grupo vinculadas ao conteúdo curricular. Nesse contexto a criança vai aprendendo novos conceitos que precisam ser vivenciados, para internaliza-los. Sendo necessários desenvolver atividades que promovam a manipulação de objetos, passeios, leitura de histórias, músicas, filmes, dramatizações (CORSINO, 2007).

Nessa faixa etária o trabalho com mídias tem que priorizar o lúdico e o concreto com atividades no computador que envolvam a psicomotricidade, a estimulação auditiva através da apresentação dos diferentes sons, a leitura de livros de histórias para explorar a imaginação das crianças e vídeos infantis que tragam questões vivenciadas pelos alunos de forma concreta e objetiva.

Entre os 7 e 9 anos de idade, correspondente ao segundo e terceiro ano, a criança opera sobre o concreto, real e visível, realizando a distinção entre real e imaginário, e organizando o que ocorre no mundo real. Ela consegue perceber o mundo a sua volta a partir da perspectiva do outro, começa a desenvolver o comportamento moral e os valores sociais, sendo capazes de raciocinar e seguir regras, apesar disso não compreendem as ideias abstratas, não sendo capaz de discutir diferentes pontos de vista. Possuem noção de tempo, espaço, distancia e conceitos numéricos (GOULART, 1997). Sendo necessário nessa faixa etária trabalho com atividades corporais, objetos concretos para subsidiar a escrita e a leitura.

O trabalho com as mídias pode ser realizado através da mídia impressa pois a criança necessita treinar sua leitura e escrita, recontar histórias e reescrevê-las. As músicas podem ser trabalhadas nos jogos cantados bem como para trabalhar ritmo, melodia, os vídeos nessa faixa etária podem ser utilizados para trabalhar os valores e regras de convivência bem como o conteúdo curricular de forma concreta, pois a criança não abstrai ainda. O computador pode ser utilizado como ferramenta de aprendizagem apresentando atividades que permitam o treino da aprendizagem de sala de aula.

É importante que o professor tenha conhecimento do nível cognitivo esperado para a faixa etária do seu aluno para planejar a utilização da mídia com atividades que estejam dentro das possibilidades dos seus educandos. O trabalho

com as mídias deve ser diferenciado visto que a forma de interpretar os conceitos é diferente para uma criança de 6 anos, para a criança de 7 á 9 e para o adolescente que aos 11 anos já estará pensando de forma abstrata, raciocinado dedutivamente, definindo conceitos e utilizando uma linguagem mais complexa.

Para que essa utilização ocorra de maneira efetiva precisa capacitar os professores sobre o modo de agir e pensar sobre mídias. Percebe-se que essa demanda não é exclusiva da rede municipal de Mafra, preocupada em capacitar os professores para utilização das mídias a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciências, e Cultura (UNESCO) lançou, neste ano, um currículo de capacitação denominado alfabetização midiática e informacional: currículo para formações de professores. Onde estabelece as diretrizes a serem trabalhadas nos cursos de formação dos professores que englobam universidades e faculdades, e também pode ser adaptados por outras organizações para oferecer uma formação continuada aos professores.

Percebe-se com essa pesquisa a necessidade de formação profissional para que as mídias venham a se tornar uma prática pedagógica de forma planejada e adequada a faixa etária dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria E. B. **Prática e formação de professores na integração de mídias. Prática pedagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias.** Saltos para educação. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 38-45, 2005.

ALMEIDA, Maria E. B. **Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimento.** Saltos para educação. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 70-73, 2005.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria L. **Mídia e educação: conceitos, história e perspectiva.** Educ Soc. Campinas, vol 30, n.109, p. 1081-1102, set/dez2009.

CAPOVILLA, A. G. S.; CAPOVILLA, F. C. **Alfabetização: Método Fônico.** 4ªed. São Paulo: Memnon, 2007.

CORSINO, P. **As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento.** In: Beauchamp, J; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão das crianças de seis anos de idade—Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, p. 57-68, 2007.

COUTINHO, Laura M. **Aprender com o vídeo e a câmera, para além das câmeras as ideias.** In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 18-21, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ªed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Elizabeth M.; AZEVEDO, Adriana B. **A rádio na escola como instrumento de cidadania: uma análise do discurso da criança envolvida no processo.** Revista acadêmica do grupo educacional São Bernardo ano 1 nº2 julho a dezembro de 2004.

GOULART, I. B. **Piaget experiências básicas para utilização pelo professor.** 12º Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

KENSKI, V. **As tecnologias invadem nosso cotidiano.** In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, p. 92-94, 2005.

MACEDO, L. N. *et al.* **Princípios cognitivos: desenvolvendo o pensamento proporcional com o uso de um objeto de aprendizagem.** In: PRATA, C. L.; NASCIMENTO, A. C. A. A. (org). Objetos de aprendizagem: uma proposta de recursos pedagógicos. Brasília : MEC, SEED, 2007.

MANZINI, E. J. **Uso da entrevista em dissertações e teses produzidas em um programa de pós graduação em educação.** Revista percurso v. 4; 149 - 171, Maringá, 2012.

MORAN, J. M. **Desafios na comunicação pessoal.** 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

MORAN, J. M. **Desafios da televisão e do vídeo na escola.** In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 95-100, 2005.

SILVA, Ezequiel Teodoro. **Revalorização do livro diante das novas mídias. Veículos e linguagens do mundo contemporâneo: a educação do leitor para as encruzilhadas da mídia.** In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 32-37, 2005.

SILVA, Josemir Medeiros. **A mídia na sala de aula: a postura do professor diante da inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas práticas escolares.** Dissertação de mestrado. São João Del Rei, 2011.

SILVA, Marco. **Internet na escola e inclusão.** In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 62-69, 2005.

VALENTE, José Arnaldo. **Pesquisa comunicação e aprendizagem com o computador.** O papel do computador no processo ensino aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (org). Integração das tecnologias na educação. Integração das Tecnologias na Educação/ Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, p. 22-31, 2005.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A

GRÁFICOS 1 e 3

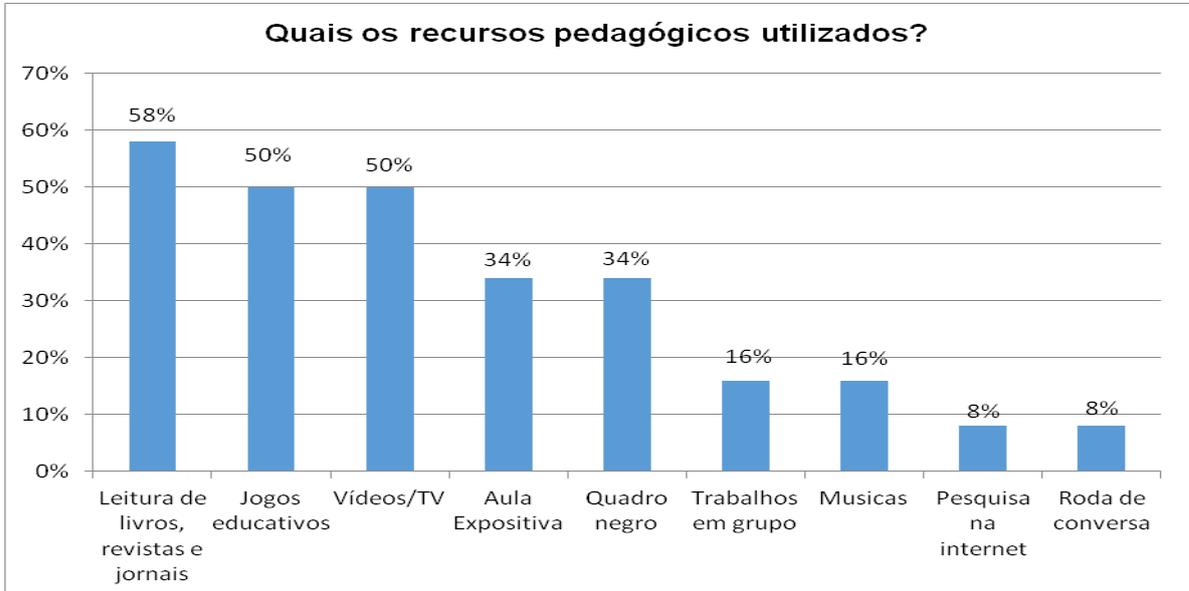


GRÁFICO 1: Representação gráfica sobre as principais práticas pedagógicas utilizadas pelos entrevistados em sala de aula
 FONTE: a autora (2013)

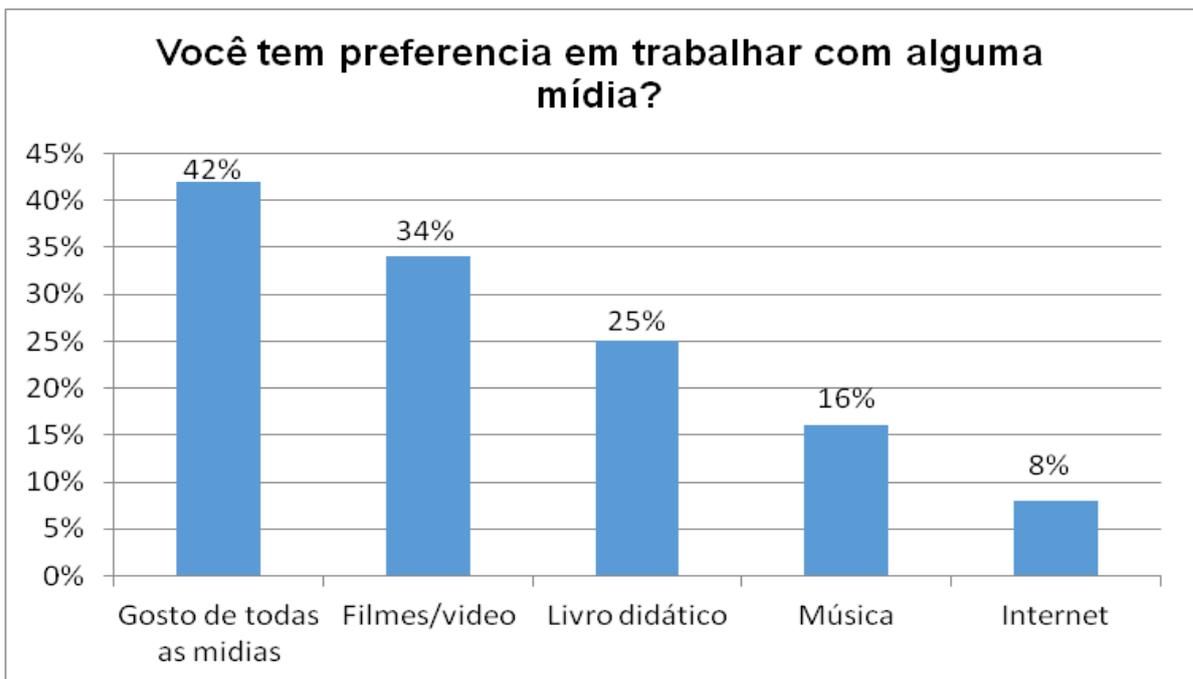


GRÁFICO 3- Representação gráfica sobre as mídias de preferência dos entrevistados.
 FONTE: a autora (2013)

APENDICE B

APRESENTAÇÃO DAS TABELAS 1 e 2

TABELA1- Representação gráfica sobre as atividades que os entrevistados realizaram com seus alunos.

Entrevistado	Resposta
A	Eu ainda vou realizar, estou planejando um vídeo sobre o livro Romeu e Julieta da Ruth Rocha para trabalhar com os alunos.
B	Trabalhei com o vídeo da família, porque estávamos trabalhando os diferentes tipos de família. O vídeo foi sugestão da outra professora, e auxiliou clareando o assunto para os alunos, depois do vídeo eles desenharam e fizeram uma atividade relacionada ao tema no caderno.
C	Utilizei a música dos indiozinhos para trabalhar a sequencia numérica. Por ser uma atividade dinâmica auxiliou na associação da sequência e escrita dos números, bem como a desenvolver o ritmo e a interação entre os colegas de classe.
D	Eu realizei um trabalho sobre o ciclo da água onde utilizei o livro didático, livros de historia, texto informativo, depois um clip do youtube que descreve o ciclo da água, usei a musica planeta água e slides do ciclo e entremos na internet num jogo educativo onde as crianças assistiam a gotinha explicando dai respondiam o exercício e imprimia. Coma utilização dessas mídias percebi que em sua maioria 80% da turma compreendeu o conteúdo, se estivesse só no livro ou exposição oral eles não aprenderiam tanto.
E	Utilizei um vídeo sobre historia da páscoa contado pelas crianças, foi bem produtivo, depois eles fizeram um desenho do que chamou mais atenção.
F	Estou trabalhando com o livro do pirata caçador de palavras, eles assistiram a historia do livro na televisão, eles adoraram e como o pirata da historia eles poderiam escolher ser pirata de palavras ou de aventuras e todos querem ser piratas de aventuras e estão se interessando pelo mundo da leitura.
G	Para a comemoração do dia das mães usei a historia em quadrinhos e o vídeo da turma da Monica sobre a fuga das mães. Trabalhei com eles sobre esse tema e percebi a reação deles ao pensarem em um mundo sem mães e discutimos sobre o tema.
H	Eu realizo atividades no livro didático, pois a escola não possibilita a utilização das mídias em sala de aula.
I	Trabalhei o vídeo da Ruth Rocha onde ela conta a historia com o tema referente as diferenças para trabalhar com os valores sociais, e depois fiz uma borboleta para os alunos colorir.
J	Para iniciar uma atividade com um vídeo preparo a turma, explicando o que vamos assistir, então passo o filme e fazemos a interpretação dele, discutimos o tema.
K	Para trabalhar sobre o relevo passei um vídeo sobre tema, e então solicitei que os alunos observassem a vegetação e o relevo no retorno para casa.
L	Trabalhei com os alunos um vídeo da turma da Monica sobre os valores, onde pude trabalhar as regras, e os valores encontrados na sala de aula.

FONTE: a autora (2013)

TABELA 2- Representação gráfica sobre os recursos metodológicos disponíveis nas escolas.

Recursos	Nº de entrevistados que citou o recurso
Quadro negro	12
Cartazes	12
Filmes	8
Livros e revistas	12
Música	10
Computador	12
Mapas	12
Data show	3
Aparelho de DVD	12
Aparelho de som	12
Televisão	12

FONTE: a autora (2013)